

REL185 - JOGO DOS SINTOMAS: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CONTROLE DA TUBERCULOSE

MANUELLA DA SILVA PACHECO¹; SYANNE ALINE ALVES¹; DAIANE DE SOUZA FERNANDES²

manupacheko@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Introdução: A tuberculose (TB), doença causada pelo Mycobacterium tuberculosis, pode acometer uma série de órgãos e/ou sistemas. A apresentação da TB na forma pulmonar, além de ser mais frequente, é também a mais relevante para a saúde pública, pois é a forma pulmonar, especialmente a bacilífera, a responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Os sintomas clássicos da TB pulmonar são: tosse persistente, produtiva ou não (com muco e eventualmente sangue), febre vespertina, sudorese noturna e emagrecimento. O Brasil faz parte do grupo dos 22 países de alta carga priorizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, ocupando a 16ª posição em número absoluto de casos. No país, no período de 2005 a 2014, foram diagnosticados, em média, 73 mil casos novos de tuberculose por ano, e em 2013, ocorreram 4.577 óbitos. Nesse contexto encontram-se inseridas as ações de educação em saúde no combate à Tuberculose, considerando sua gravidade social e sua extensão, pois é um dos agravos mais relevantes e de mais difícil controle. A educação em saúde representa um dos principais elementos para a promoção da saúde, portanto, se estabelece a partir da participação da população, de suas necessidades, de seu estilo de vida, crenças e valores, desejos, opções, vivências, da subjetividade e intersubjetividade, no contexto cultural-sócio-político em que vive. Trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde. A educação em saúde é um dos principais papéis que um enfermeiro deve cumprir, explorando sua criatividade em conjunto com o conhecimento científico que possui para influenciar o modo de vida das pessoas, contribuindo para a adoção de hábitos saudáveis. **Objetivos:** Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa sobre os sintomas e transmissão da tuberculose, explanando sua prevenção e os cuidados a serem adotados quando infectado. **Descrição da Experiência:** Descrição da experiência: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a prática curricular de Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso, realizada na Unidade Municipal de Saúde do Guamá, por acadêmicos de enfermagem sob orientação de uma enfermeira/docente. Durante as aulas práticas percebemos o elevado nível do número de pacientes em tratamento contra tuberculose, diante disso, fomos despertados a levar esclarecimentos à população acerca dessa doença. Para escolha do tema, realizou-se primeiramente uma escuta sensível com alguns usuários perguntando: "O que você gostaria de saber sobre tuberculose?" de acordo com as respostas selecionamos a mais citada "Os sintomas da tuberculose". Elaboramos a ação nos embasando na metodologia participativa, em que o público alvo contribui com seu conhecimento prévio durante a ação. Construímos um cartaz com título "Jogo dos Sintomas" elencando sintomas característicos da doença e outros não correspondentes, cada um escrito em papel cartão, destacados do cartaz para que fosse escolhido pelo público o qual em sua opinião estava correto para compor a lista dos

sintomas da patologia, sinalizamos o certo com "\C\" e o errado com "\X\", após isso explicamos o mecanismo de cada sintoma e suas causas. Além dos sintomas é relevante a compreensão do modo de transmissão, dando-se maior abrangência ao tema, para abordar o sitio da infecção utilizamos uma ilustração do trato respiratório para o melhor entendimento do público. Ao final como método avaliativo fizemos as seguintes perguntas "\Quais os sintomas da doença?" "\Como se adquire?". **Resultados:** Resultados: Entendemos que ao partirmos das explicações das causas dos sintomas, a compreensão do mecanismo pelo qual ocorre a infecção e a reação do corpo facilita a aprendizagem uma vez que leva o usuário a refletir sobre a resposta do seu corpo frente à patologia facilitando a aprendizagem em detrimento da transmissão do conhecimento, podemos perceber esse método como sendo eficaz quando obtivemos as respostas corretas das perguntas de caráter avaliativo. Os usuários sentiram-se livres para expor suas dúvidas, questionamentos e experiências sobre a tuberculose, sendo a participação deles primordial para a execução da ação que também visava à interação entre os acadêmicos e público. **Conclusão ou Considerações Finais:** Conclusão: Diante da frequência de casos de TB no bairro, o desempenho para realizar a ação educativa foi de elevada importância para a comunidade, preparando-os para o combate da tuberculose através da identificação dos sintomas possibilitando a procura precoce do sistema de saúde para o tratamento, a educação em saúde é primordial para a quebra do ciclo de transmissão de doenças, pois ao ter ciência das medidas de promoção, prevenção, sinais e sintomas e como buscar o tratamento o ciclo de transmissão é quebrado diminuindo as chances da disseminação de infecção. Enquanto acadêmicos, percebemos a necessidade de educação em saúde ser desenvolvida de forma eficiente, de modo a envolver de fato as pessoas, educando-as em relação ao seu modo de viver tendo em vista a mudança no estilo de vida, conscientizando seus comportamentos frente a um problema. Esta experiência essencial vivida pelos acadêmicos, enquanto futuros enfermeiros com a função de educador e promotor da saúde, exercendo a relação do ato de cuidar e educar. Percebe-se que trabalhar educação em saúde é ter a consciência de que a comunidade, a família e/ou indivíduos devem participar ativamente nas ações de prevenção e promoção da saúde.

Referências Bibliográficas:

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
2. Ministério da saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde, Boletim Epidemiológico: Detectar, tratar, curar: desafio e estratégias brasileiras frente à tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2015; 46(9). ↵
3. Trigueiro JS, Silva ACO, Gois GAS, Almeida SA, Nogueira JA, Sá LD. Percepção de enfermeiros sobre educação em saúde no controle da tuberculose. Ciênc. Cuid. saúde.2009;8(4):660-6.
4. Souza IVB, Marques DKA, Freitas FFQ, Silva PE, Lacerda ORM. Educação em saúde e enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança.2013 jun;11(1):112-121.